



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Açúcar e Alcool				
Título:	Reunião Ordinária N. 39				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	31/10/2017	Hora de início:	10:00	Hora de encerramento:	13:00

Pauta da Reunião

- 10:00 - Abertura da 39ª Reunião Ordinária – Sr. André Rocha, Presidente da Câmara.
- 10:05 – Aprovação da Ata da 38ª Reunião Ordinária da CSAA – Sr. André Rocha, Presidente da Câmara.
- 10:10 - Avisos da Secretaria da Câmara – Sr.ª Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da CSAA.
- 10:15 – Mosca-dos-Estábulos e Usinas Sucroalcooleiras – Dr. Antônio Thadeu Barros, Embrapa Gado de Corte.
- 10:45 – Suborno Transnacional - Ricardo Garcia de Sousa – Coordenação-Geral de Responsabilidade de Entes Privados - CGU e Programa de Integridade (Compliance) do MAPA – Cláudio Torquato de Sousa – Assessor Especial de Controle Interno GM/MAPA.
- 11:15 – Situação atual do RenovaBio – Sr. Ricardo Borges Gomide, Coordenador-Geral de Desenvolvimento da Produção e do Mercado de Combustíveis Renováveis.
- 12:00 – Assuntos Gerais:
- 26º Seminário da Organização Internacional do Açúcar, Londres, 26 de novembro de 2017 – Sr. Cid Jorge Caldas, Coordenador-Geral de Cana-de-Açúcar e Agroenergia – CGCA/DCAE/SPA/MAPA.
- 13:00 – Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	PEDRO LUCIANO PENA ROCHA OLIVEIRA	FNS	PR	
2	ISABEL REGINA FLORES CARNEIRO ROXO		PR	
3	ANDRESSA TENORIO DA SILVA	ACST/MAPA	PR	
4	ROBERTO CEZAR DE HOLLANDA CAVALCANTI FILHO	BioSul	PR	
5	RODRIGO AUGUSTO RODRIGUES	CC/PR	PR	
6	ROGÉRIO NASCIMENTO DE AVELLAR FONSECA	CNA	PR	
7	FLAVIA MACHADO STARLING SOARES	CONAB	PR	
8	EDUARDO VON GLEHN NOBRE	MDIC	PR	
9	RAIMUNDO NASCIMENTO FELIX	MF	PR	
10	MIGUEL IVAN LACERDA DE OLIVEIRA	MME	PR	
11	MARLON ARRAES JARDIM LEAL	MME	PR	
12	EDUARDO VASCONCELLOS ROMAO	ORPLANA	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

13	MÁRIO FERREIRA CAMPOS FILHO	SIAMIG	PR
14	EDMUNDO COELHO BARBOSA	SINDALCOOL/PB	PR
15	PEDRO ROBÉRIO DE MELO NOGUEIRA	SINDAÇUCAR/AL	PR
16	CID JORGE CALDAS	SPA/MAPA	PR
17	ALEXANDRE ARAUJO DE MORAIS ANDRADE LIMA	UNIDA	PR
18	MARIO AUGUSTO DE CAMPOS CARDOSO	CNI	PR
19	ÉRICO PAREDES	BioSul	CO
20	MICHEL TANAKA	CGU	CO
21	BERNARDO COELHO	CGU	CO
22	KARLANY SOARES	CNA	CO
23	ANTONIO THADEU M. BARROS	EMBRAPA	CO
24	JOSÉ RICARDO SEVERO	FEPLANA	CO
25	ARIANE S. PADILHA	GM/MAPA	CO
26	CLÁUDIO TORQUATO	GM/MAPA	CO
27	JAIRO COURA	MCTIC	CO
28	RODRIGO SABENÇA	MMA	CO
29	RAUL TRINDADE	MMA	CO
30	GUSTAVO MOTTA	MME	CO
31	LUCIANO CARVALHO	MME	CO
32	PAULO COSTA	MME	CO
33	RICARDO GOMIDE	MME	CO
34	AMÉRICO JOSÉ	RIDESA	CO
35	JORGE CAETANO JÚNIOR	SDA/MAPA	CO
36	LUIZ CARMONA	SPA/MAPA	CO
37	JULIANA S. RODRIGUES	UNICA	CO

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

Desenvolvimento

1. Abertura da 39ª Reunião Ordinária

Às dez horas e onze minutos do dia trinta e um de outubro de 2017, na sala de reuniões nº 250, 2º andar do edifício sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Brasília-DF, foi aberta a Trigesima Nona Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Açúcar e Alcool pela Sr.ª Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da Câmara. O Sr. André Rocha, Presidente da Câmara, não pôde comparecer à Reunião, em virtude de compromisso inadiável tendo sido designado pelo Presidente da CSAA, o Sr. Cid Caldas, representante da SPA/MAPA para presidir a 39ª reunião ordinária.

2. Aprovação da Ata da 38ª Reunião Ordinária da CSAA

Submetida à aprovação do plenário, a Ata da 38ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, por unanimidade.

3. Avisos da Secretaria da Câmara – Sr.ª Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da CSAA

A Sr.ª Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da Câmara, apresentou a composição atual da Câmara, que conta com 25 membros e 5 convidados permanentes e proposta de calendário de 2018, com as



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

seguintes datas: 07/03/2018, 13/06/2018 e 21/11/2018. (Todas as reuniões ocorrerão em Brasília-DF)

4. Mosca-dos-Estábulo e Usinas Sucroalcooleiras – Dr. Antônio Thadeu Barros, Embrapa Gado de Corte

O Sr. **Antônio Thadeu Barros**, representante da Embrapa Gado de Corte, fez apresentação sobre o surto da mosca-dos-estábulo (*Stomoxys calcitrans*), problema relacionado ao manejo de resíduos em usinas sucroalcooleiras. Ao longo da última década, explosões populacionais (surtos) da mosca-dos-estábulo têm ocorrido sistematicamente em cinco estados: GO, MG, MS, MT e SP. Diversos estudos comprovam a associação entre tais surtos e a atividade de usinas sucroalcooleiras, os quais são resultantes, em última análise, da proliferação massiva da mosca em resíduos e subprodutos orgânicos produzidos em larga escala durante a safra. O uso da palha de cana para cobertura do solo, prática comum em usinas do Mato Grosso e São Paulo, facilita a reprodução da mosca. A elevada intensidade e duração das infestações desta mosca hematófaga determinam graves impactos à bovinocultura nas imediações das usinas, causando crescentes conflitos entre o setor sucroalcooleiro e a cadeia produtiva pecuária. Essa praga tem causado redução na produção leiteira de até 30%, causando prejuízos de pelo menos US\$300 mi. Os impactos sociais, econômicos e ambientais decorrentes dos surtos demandam a adoção de medidas (geralmente ineficientes ou de baixa eficiência) em sua prevenção e controle, com elevados investimentos por parte das usinas envolvidas. A crescente veiculação do problema na mídia nacional e sua associação com a indústria sucroalcooleira têm gradativamente prejudicado a imagem do setor, ao mesmo tempo em que ressalta o problema como uma potencial barreira não tarifária a ser oportunamente explorada em relação à exportação do açúcar e etanol brasileiros. Sem ser uma praga da cana, a mosca-dos-estábulo tornou-se uma praga do agronegócio sucroalcooleiro, demandando especial atenção e ações mais efetivas por parte do setor, incluindo medidas de conscientização sobre o manejo adequado dos resíduos orgânicos. O Sr. **Eduardo Vasconcellos Romão**, representante da Orplana, mencionou iniciativa feita no estado de São Paulo, que tem permitido a queima controlada da palha de cana, com o objetivo de evitar que essa praga se propague nesse subproduto. O Sr. **Roberto Cezar Cavalcanti Filho**, representante da BioSul, ressaltou a importância de produtores e usineiros trabalharem em conjunto com o objetivo de solucionar esse problema. Reconheceu o trabalho do Sr. Antônio Thadeu e da Embrapa em prol do setor produtivo. O Sr. **Pedro Robério de Melo Nogueira**, representante do Sindaçúcar/AL, fez algumas indagações sobre a existência de estudos que correlacionem a maior incidência do problema na cadeia produtiva da cana-de-açúcar, bem como, se há estatística do mesmo em outras culturas agrícolas com colheita mecanizada, além do registro de incidências em outros países. Além disso, questionou sobre a eficácia da queima da palha no combate aos surtos. O Sr. **Antônio Thadeu** alertou sobre a necessidade de que seja posta em prática uma rotina de controle nas usinas, mas a falta de profissionais especialistas no controle dessa praga dificulta o combate à praga nas regiões afetadas. O uso de fertilizantes *in natura* misturados com resíduos vegetais, assim como a vinhaça misturada à palha de cana, é um meio de propagação dessa praga. Atualmente, existem pesquisas sobre controle biológico, e a Embrapa está com um projeto para a criação de armadilhas. O investimento em linhas de pesquisa específicas para o setor sucroalcooleiro é uma solução a longo prazo, mais adequada do que as medidas paliativas adotadas atualmente. Informou que o problema ocorre na Costa Rica, na produção do abacaxi; na Austrália, com a produção de hortifrutigranjeiros; e nos Estados Unidos, com o feno utilizado para a alimentação animal.

5. Suborno Transnacional - Ricardo Garcia de Sousa – Coordenação-Geral de Responsabilidade de Entes Privados - CGU e Programa de Integridade (Compliance) do MAPA – Cláudio Torquato de Sousa – Assessor Especial de Controle Interno GM/MAPA

O Sr. **Michel Tanaka**, representante da CGU, fez apresentação sobre a corrupção e o suborno transnacional nacional e transnacional. A Lei 12.846/2012 (Lei Anticorrupção) prevê a responsabilização



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

de pessoas jurídicas envolvidas com práticas corruptas com o Estado, incluindo sanções aos responsáveis. Ressaltou a importância de um trabalho de conscientização para alertar sobre a problemática da corrupção no Brasil. Informou que o sistema e-OUV, desenvolvido pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União – CGU – permite o encaminhamento de denúncias anônimas para estimular o encaminhamento de denúncias contra práticas corruptas.

O **Sr. Cláudio Torquato**, Assessor Especial de Controle Interno do MAPA, fez apresentação sobre as iniciativas anticorrupção no âmbito do MAPA. Será criado o Selo Agro+ Integridade, cujo objetivo é fomentar uma cultura de integridade para empresas envolvidas com o agronegócio, em paralelo às ações promovidas pela CGU. O Plano de Integridade possui ações na Gestão de Riscos, Transparência, Comissão de Ética, Ouvidoria e Correição no âmbito do MAPA. O Selo Agro+Integridade coexistirá com o Selo ProÉtica da CGU, em parceria com o setor público e privado, e certificará aquelas empresas que atenderem aos requisitos do Plano. As empresas envolvidas com o agronegócio estão convidadas a colaborar com o Mapa na elaboração do Selo. O **Sr. Cid Jorge Caldas**, representante da SPA/MAPA, destacou que este é um dos setores que mais colaboram com esse tipo de iniciativa, a exemplo dos Selos “Amigo da Criança” e “Bonsucro”.

6. Situação atual do RenovaBio – Sr. Ricardo Borges Gomide, Coordenador-Geral de Desenvolvimento da Produção e do Mercado de Combustíveis Renováveis e Sr. Miguel Ivan Lacerda, Diretor de Biocombustíveis do MME.

O **Sr. Miguel Ivan Lacerda**, Diretor de Biocombustíveis do MME, fez relato sobre visita a usinas de etanol de milho nos EUA e sobre a BioFuturo, que contou com a presença de 20 países envolvidos na produção de biocombustíveis. A China implantará usinas de produção de etanol de milho; a Índia está interessada na destinação de créditos de carbono para os produtores; o Canadá está bastante avançado no desenvolvimento de um programa semelhante ao RenovaBio; o México vê o etanol da cana como uma alternativa menos poluente em relação àquele do milho; a Argentina possui estoques altos de biocombustíveis. A mistura E85 dos EUA corresponde a até 65% de etanol em relação à gasolina, sendo reduzida para 50% durante o inverno. O preço competitivo do etanol norte-americano é resultado do modelo utilizado no país, aliado aos baixos custos logísticos. Não há apoio para pesquisas com carros elétricos que utilizem a célula de etanol, o que impede investimentos e iniciativas de grandes empresas, como a Fiat-Chrysler. Há um significativo risco de desabastecimento de etanol hidratado nos próximos 36 meses no Brasil e crescente fechamento de usinas nos próximos anos. O RenovaBio está em análise na Casa Civil desde maio de 2017, apesar de todas as iniciativas do setor produtivo em relação ao Programa.

Assuntos Gerais

- **26º Seminário da Organização Internacional do Açúcar, Londres, 26 de novembro de 2017 – Sr. Cid Jorge Caldas, Coordenador-Geral de Cana-de-Açúcar e Agroenergia – CGCA/DCAE/SPA/MAPA.** O **Sr. Cid Jorge Caldas**, Coordenador-Geral de Cana-de-Açúcar e Agroenergia, convidou os presentes ao Seminário organizado pela Organização Internacional do Açúcar e pela *World Association of Beet & Cane Growers – WABCG*, agendado para 26 de novembro, em Londres.

O **Sr. Edmundo Barbosa**, representante do Sindálcool/PB alertou que o aumento das importações de etanol anidro tem feito com que a demanda do produto local tenha diminuído e os estoques tenham crescido em relação ao mesmo período do ano passado. Ressaltou que algumas empresas têm criado



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

novos CNPJs para burlar a cota de importação permitida do etanol anidro.

Encerramento

Sem mais assuntos a tratar, a Reunião foi dada como encerrada às doze horas e dezessete minutos.

Relatora: Andressa Tenório da Silva, Assessora da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Açúcar e Álcool.

Revisora: Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Açúcar e Álcool.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------